



## ATA N°. 35/2025

### ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO TOMÉ, REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DO ANO DE 2025

Aos **VINTE E DOIS** dias do mês de **SETEMBRO** do ano de **2025**, com início às **19h00m** (dezenove horas), no Plenário da Sede deste Poder Legislativo Municipal, realizou-se a **VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA** da atual sessão legislativa, sob a Presidência do Vereador **ADAILTON DE OLIVEIRA**, com a presença dos Vereadores **ALLAN ANTONIO MARINHO, ERIVALDO DA CRUZ, EVERTON RODRIANO MANZOTTI, FRANCISCO MARINHO BEZERRA, JOSÉ MARIA MANSOTTI, MARCOS EDUARDO LOPES RUIZ, SAMUEL FERRETI e SILVANA DE FÁTIMA COSSI HERNANDES.**

**ABERTURA:** Após constatar haver o quórum regimental para abertura dos trabalhos, o Senhor Presidente declarou, sob a proteção de Deus, aberta a sessão, convidando o Vereador Allan Marinho para fazer a leitura de um texto bíblico. **EXPEDIENTE:** Iniciando o expediente, o Sr. Presidente pediu ao Primeiro Secretário, Vereador Everton Rodriano Manzotti, para fazer a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura da ata e oportunizada a discussão, não houve manifestação, ficando a mesma **aprovada** e sendo assinada na forma regimental. Na sequência, foi lido um **CONVITE** recebido do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de São Tomé, para participação de Reunião Solene para Apresentação e Assinatura da Carta Compromisso com a Política Municipal de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, a ser realizado no Plenário desta Câmara Municipal, no dia 23 de setembro, às 09:00 horas. Ato contínuo, foi lido o **OFÍCIO nº 336/2025**, subscrito pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, encaminhando para esta Casa o seguinte projeto de sua autoria: **PROJETO DE LEI Nº 393/2025, QUE DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO EM VIGOR, INCLUI AÇÕES NO PPA LEI Nº 256/2021 E INCLUI METAS NA LDO LEI Nº 344/2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Dando continuidade, foi lido o **OFÍCIO nº 337/2025**, subscrito pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, encaminhando para esta Casa os seguintes projetos de sua autoria: **PROJETO DE LEI Nº 394/2025, QUE CRIA E IMPLANTA A COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; E PROJETO DE LEI Nº 395/2025, QUE CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM E O FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – FMDM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

As matérias foram devidamente anunciadas e foram distribuídas cópias em avulsos aos Senhores Vereadores. Não havendo mais nada a ser lido, o Senhor Presidente encaminhou os **Projetos de Lei nº 393, 394 e 395/2025** para análise da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e deu por encerrado o expediente.

**ORDEM DO DIA:** Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia, onde foram deliberadas as seguintes matérias: **1) PRIMEIRO TURNO DE VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 392/2025, DE AUTORIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 355/2025, QUE DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS 2025, NO MUNICÍPIO DE SÃO TOMÉ, PRORROGANDO PRAZOS DE ADESÃO E DE PAGAMENTO À VISTA.** Após anunciar a matéria, foi lido pelo Primeiro Secretário o Parecer da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamento. Colocada a matéria em **discussão**, não houve manifestação. Colocada a matéria em **votação**, a



mesma foi **aprovada** por **unanimidade** de votos em **primeiro turno** de votação. 2) **PRIMEIRO TURNO DE VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 055/2025, DE AUTORIA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE ALTERA O PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO TOMÉ/PR, PARA INCLUIR 2.174,50 METROS QUADRADOS DA ÁREA LOCALIZADA NA ZONA RURAL, LOTE Nº 188-A-2-A, GLEBA DOS SUTIS, SÃO TOMÉ, PR, MATRÍCULA 43.837, REGISTRADO JUNTO AO REGISTRO DE IMÓVEIS DO 2º OFÍCIO DE CIANORTE-PR.** Após anunciar a matéria, foi lido pelo Primeiro Secretário o Parecer da Comissão de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamento. Colocada a matéria em **discussão**, fez uso da palavra a **Vereadora Silvana Hernandes**, manifestando-se acerca do projeto de lei sob sua relatoria, explicando que a matéria trata da alteração de uma área de dois mil cento e setenta e quatro metros quadrados, atualmente classificada como rural, mas localizada em região já inserida na zona urbana, destacando que a adequação permitirá a regularização dos lotes, possibilitando registros e a implementação da infraestrutura necessária no local. Colocada a matéria em **votação pelo processo nominal**, a mesma foi **aprovada** por **unanimidade** de votos em **primeiro turno** de votação, encerrando-se a ordem do dia. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Iniciou o período de explicações pessoais o **Vereador Allan Marinho**, inicialmente relatando a visita do Secretário Estadual do Trabalho, Deputado Do Carmo, ocorrida no final de semana em sua residência, ocasião onde foram tratadas diversas demandas do município, inclusive sobre a chegada, nesta semana, da Carreta Qualifica Paraná, já tratada nesta Câmara Municipal, que ofertará cursos gratuitos de informática para o mercado de trabalho e de instalação e manutenção de computadores, destacando a importância das inscrições e o benefício da bolsa-auxílio no valor de um mil e oito reais para os concluintes. Na sequência, comentou sobre os estragos ocasionados pelo temporal no Conjunto Novo Horizonte, especificamente na Rua São Lourenço, mencionando que a situação vivida pelas famílias atingidas evidencia a necessidade de cumprimento do Plano Diretor Municipal, debatido em conferências locais e estaduais, de modo a evitar problemas estruturais, ressaltando que já há tubos disponíveis na localidade, esperando que providências sejam tomadas para dar mais qualidade de vida às famílias da localidade. Em outro ponto, o Vereador relatou que por ocasião da recente visita ao município por parte do Secretário Estadual de Desenvolvimento Social e da Família, Sr. Rogério Carboni, representantes da APAE foram procurados e informados de que seria necessário comparecer até o comitê político de um dos candidatos à Prefeito para que pudesse tratar com o secretário sobre a viabilização de um recurso, situação que considerou constrangedora e reprovável, defendendo que o devido reconhecimento da instituição se dê por meio de visitas diretas e diálogo transparente, pois a APAE precisa sim de recursos, porém sem condicionamentos políticos. Por fim, citou notícias de que os municípios de Guaporema e Indianópolis serão contemplados com obras de instalação de suas respectivas Câmaras Municipais, e cobrou do Poder Executivo providências quanto à construção de um prédio próprio para a Câmara Municipal de São Tomé, lembrando que o Legislativo ocupa atualmente um espaço alugado e que já houve discussões anteriores sobre a aquisição de terreno com a utilização de recursos do Refis e do leilão, citando ainda que no início do ano esta Câmara passou por um momento crítico, onde uma cooperativa pretendia se instalar no em nossa atual sede, o que causaria imenso transtorno e incerteza sobre onde estaríamos alocados, sendo que isso somente não se concretizou em virtude do atual contrato existente, reiterando a importância de retomar o diálogo com o Executivo para dar andamento a esse



projeto. Dando continuidade, fez uso da palavra o **Vereador José Maria Mansotti**, primeiramente reforçando a fala do Vereador Allan sobre a necessidade da construção de um prédio próprio para a Câmara Municipal, lembrando que, em ocasião anterior, o Prefeito interino havia garantido que os recursos provenientes do leilão e do Programa Refis seriam destinados à aquisição de terreno para posterior construção da nova sede do Legislativo, compromisso que até o momento não foi cumprido. Em seguida, destacou sua preocupação com o problema estrutural no entroncamento da Rua São Lourenço com a Rua Anivaldo Lopes, no Conjunto Novo Horizonte, relatando que desde o início do ano já havia levado ao Prefeito e ao Secretário responsável a gravidade da situação, inclusive apresentando registros encaminhados por moradores, mas que apenas recentemente foram iniciadas intervenções, em período de chuvas, resultando em danos ainda maiores. Na continuidade, criticou a falta de ações relacionadas ao recapeamento asfáltico no município, lembrando que no início do ano o Chefe de Gabinete utilizou a tribuna da Câmara e anunciou que o Executivo possuía entre três a quatro milhões destinados a esse fim, porém, passados nove meses, nenhuma medida efetiva foi realizada, nem mesmo operação tapa-buracos, deixando a cidade em más condições de tráfego. Dando prosseguimento, utilizou a palavra o **Vereador Marcos Lopes**, inicialmente justificando sua ausência na sessão anterior, explicando que esteve acompanhando seu pai em consulta médica na cidade de Carlópolis. Na sequência, falou a respeito do SUS, destacando o lançamento, em âmbito nacional, de programa voltado ao credenciamento de hospitais públicos e privados para a realização de cirurgias eletivas, medida que deverá reduzir significativamente as filas de espera. Relatou conversa com a enfermeira Vanessa, que esteve em Maringá tratando do assunto, a qual ressaltou a importância da iniciativa para o município de São Tomé e para a população em geral. Posteriormente, comentou sobre a situação da erosão no bairro Novo Horizonte, relatando que esteve no local e constatou a gravidade dos danos. Reconheceu os esforços dos servidores do pátio, que iniciaram as intervenções, mas observou que a demora em dar continuidade ao serviço agravou os prejuízos com a chegada das chuvas, convidando os colegas Vereadores e a população a visitarem o local para verificar a real dimensão do problema, e reforçando a urgência de soluções em benefício das famílias afetadas. Ato contínuo, fez uso da palavra o **Vereador Samuel Ferreti**, inicialmente destacando sua preocupação com a situação da erosão no bairro Novo Horizonte, relatando que esteve no local e constatou que há poucos dias foi realizada uma obra, com aplicação de recursos públicos, mas que não foi devidamente concluída, uma vez que a instalação dos tubos, que seria a parte principal do serviço, não ocorreu. O Vereador disse ainda que, apesar do período de estiagem que teria possibilitado a execução completa da obra, isso não aconteceu, resultando agora na necessidade de novos gastos públicos para corrigir o problema, ressaltando ainda que diante dos horários de trabalho, provavelmente houve pagamento de horas extras para a realização dos serviços, o que torna a falha ainda mais grave. Por fim, alertou que a situação já compromete o asfalto da via, aumentando o risco de mais danos à malha viária do município, motivo pelo qual solicitou providências urgentes dos responsáveis para a efetiva resolução da demanda. Dando sequência, fez uso da palavra o **Vereador Everton Manzotti**, retomando a discussão sobre a aprovação do projeto que prorrogou o REFIS, destacando a relevância da medida para a vida econômica e financeira dos municípios, bem como para a arrecadação do Poder Executivo, ressaltando a necessidade de transparência e clareza na aplicação desses recursos. Prosseguindo, também abordou o tema da erosão ocorrida no município, lembrando que a situação não pode ser



considerada um acidente, pois já vinha se agravando há algum tempo. Reforçou as falas dos vereadores que o antecederam e alertou que, além do caso evidente debatido em plenário, a cidade pode enfrentar problemas ainda mais complexos em virtude da necessidade de manutenção das galerias pluviais, destacando a importância de a administração municipal adotar medidas preventivas e de conservação nesse setor, a fim de evitar novos transtornos à população. Em seguida, fez uso da palavra o **Vereador Francisco Bezerra**, que inicialmente comentou as falas dos colegas que o antecederam, destacando a questão da construção de uma nova sede para a Câmara Municipal. Observou que, embora o assunto seja relevante e alvo de cobranças há muitos anos, não se pode exigir que em apenas oito meses de gestão o atual Prefeito consiga resolver todos os problemas existentes. Com relação à erosão, ressaltou que o Executivo já demonstrou sensibilidade ao adquirir tubos para execução de serviços necessários, mas que as chuvas impediram a conclusão imediata das obras. Afirmou que é fácil criticar, mas difícil realizar, e alertou que muitas das cobranças feitas em plenário possuem cunho político. Na sequência, o **Vereador José Maria** fez uso da palavra novamente, afirmando respeitar a manifestação do Vereador Francisco, mas reiterou sua posição crítica em relação à gestão municipal. Ressaltou que o Prefeito não está há nove dias no cargo, mas sim há nove meses e que, nesse período, havia tempo suficiente para iniciar soluções efetivas, especialmente em relação ao recuperação asfáltico, reforçando que no início do ano legislativo o Chefe de Gabinete compareceu à Câmara e declarou que já havia recursos disponíveis para execução do recuperação e também que esteve pessoalmente no gabinete do Prefeito no início do ano para tratar deste assunto, onde recebeu como resposta a garantia de que as providências seriam tomadas, não vendo motivos para defesa. Em resposta, o **Vereador Francisco** se pronunciou novamente, questionando quantos prefeitos já passaram pela administração municipal sem que houvesse a conclusão da obra da erosão e também sem resolver a questão do recuperação asfáltico no município. Ressaltou que tais problemas são antigos e que não podem ser atribuídos apenas ao atual Prefeito, que está há apenas nove meses no cargo, afirmando ainda que seria injusto responsabilizá-lo em tão pouco tempo de gestão e alertando que é preciso evitar a prática de “politicagem” em cima de situações dessa natureza. Dando prosseguimento, fez uso da palavra o **Vereador Erivaldo da Cruz**, destacando que, embora o debate tenha se acalorado, todos os Vereadores têm razão em seus posicionamentos, pois a função da Câmara é justamente cobrar e buscar soluções. Ressaltou que a situação ocorrida foi resultado de forças da natureza, algo que ninguém gostaria que tivesse acontecido, mas que, por não ter sido tomada uma medida preventiva anteriormente, agravou-se o problema. Reconheceu que poderia ter havido ação antecipada, mas, por motivos diversos, como tempo, recursos ou planejamento, não ocorreu, defendendo que agora é hora de unir forças para auxiliar os municípios mais afetados, não apenas oferecendo apoio moral, mas buscando efetivamente melhorias e soluções concretas com a prioridade que a situação necessita. Encerrando as Explicações Pessoais, o **Presidente Adailton** destacou que todos os Vereadores apresentaram suas opiniões e cobranças, ressaltando que esse debate é um direito legítimo, sendo natural que cada um tenha sua forma de interpretar as situações enfrentadas pelo município, ressaltando que a diversidade de pontos de vista é importante, pois permite ao Prefeito tomar conhecimento das demandas sob diferentes perspectivas. Em seguida, convocou sessões extraordinárias para os dias 24 e 25, ambas às nove horas da manhã, destinadas à deliberação dos Projetos de Lei nº 394 e 395/2025, previamente lidos pelo Primeiro Secretário. Não havendo mais manifestações, o Senhor



Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrada a sessão, da qual eu, Anderson Vinícius Riche Ferreira, Procurador Legislativo, sob a supervisão do Primeiro Secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma regimental.

*Adailton de Oliveira*  
**ADAILTON DE OLIVEIRA**  
PRESIDENTE

*Everton Rodriano Manzotti*

**EVERTON RODRIANO MANZOTTI**  
PRIMEIRO SECRETÁRIO